

Na terça-feira passada (12), representantes das filiadas puderam acompanhar um debate sobre “IDSS na prática: como elevar a nota da sua operadora”, tema do primeiro Integra UNIDAS deste ano. O evento online foi protagonizado por Flávio Exterkoetten, diretor médico da Blendus e Wesley Nunes, gerente de benefícios da Copass Saúde e superintendente da UNIDAS-MG, e contou com a mediação de Agnaldo Tonhon, gerente de gestão de plano na EloSaúde.

O mediador iniciou o evento online apresentando os palestrantes e explicando a dinâmica do webinar. “Este é um tema muito relevante para a saúde suplementar”, ressaltou Agnaldo Tonhon. Em seguida, o conceito do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) foi o primeiro ponto abordado no debate, por Wesley Nunes, que explicou ser um programa obrigatório da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) instituído desde 2006, que avalia o desempenho das operadoras de planos de saúde, por meio de indicadores, com pontuação que vai de 0 a 1.

“Esse programa vem sendo fortalecido pela Agência por sua importância, amplitude e completude no processo de uma operadora de saúde. A ANS o tem como um parâmetro para o consumidor/beneficiário do plano de saúde adquirir o produto”, declarou o superintendente.

Pontuação base, certificação e acreditação também entraram na pauta. De acordo com Nunes, são pontos sutis que ajudam a melhorar a nota. Por exemplo, é possível obter pontuação base de 0,10 através de um Programa de Promoção à Saúde inscrito na PROMOPREV (Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças), bem como os programas de Indução à Qualidade, com pontuação de até 0,30, em função do Projetos Piloto em APS (Atenção Primária à Saúde), ou nos demais programas de Modelos de Remuneração Baseado em Valor (0,10), Pesquisa de Satisfação dos Beneficiários (0,25) e Acreditação da Operadora (até 0,30).

Além disso, o gerente de benefícios trouxe case Copass Saúde para o debate e ainda abordou sobre a legislação e penalidades por descumprimento das normas do IDSS, mudança da metodologia a partir do ano base 2017, pesquisa de satisfação dos beneficiários e indicador razão TISS (Troca de Informação de Saúde Suplementar).

Ao receber a palavra, Flávio Exterkoetten explicou que a qualificação dos dados das Guias TISS impacta no IDSS. Dentro desse tema ele destacou a avaliação subjetiva da qualidade na assistência, como é a qualidade da operadora segundo os dados das guias, e como é a qualidade da operadora segundo a ANS com base nas guias TISS.

“O Programa de Qualificação, que instituiu o IDSS, permite comparação entre operadoras e as incentiva atuarem como gestoras da saúde”, ressaltou o diretor médico da Blendus e também explicou que o padrão TISS desempenha um papel muito importante. “É um padrão de interoperabilidade de informação em saúde”.

Ao longo do evento, o público pôde enviar dúvidas para os convidados e foram respondidos ao final das apresentações.

O vídeo completo do webinar está disponível na [Biblioteca Virtual UNIDAS](#), exclusivamente para filiadas, basta clicar [aqui](#).

Fonte: UNIDAS, em 19.01.2021